

ALIMENTAÇÃO CORRETA



A alimentação adequada das galinhas é fundamental para garantir sua saúde, produtividade e bem-estar. Uma dieta balanceada fornece os nutrientes necessários para o crescimento, a formação de ovos com boa casca e gema de qualidade, além de fortalecer o sistema imunológico das aves. A falta de nutrientes pode causar queda na postura, atraso no desenvolvimento e maior suscetibilidade a doenças. Por isso, é importante oferecer rações equilibradas, água limpa e fresca, além de suplementar com vitaminas e minerais quando necessário. Uma boa alimentação reflete diretamente na qualidade e na rentabilidade da criação.

Ração Comercial x Ração Caseira

Ração Comercial:

Vantagens - É formulada por especialistas para atender às necessidades nutricionais específicas das aves em cada fase da vida (inicial, crescimento, postura). É prática, balanceada e pronta para uso, garantindo todos os nutrientes essenciais.

Desvantagens - Geralmente, é mais cara que a ração caseira, especialmente para grandes plantéis. A qualidade pode variar entre marcas, e é importante escolher produtos de boa procedência.

Ração Caseira:

Vantagens - Pode ser mais econômica, especialmente se o criador tiver acesso a grãos e outros ingredientes a baixo custo. Permite maior controle sobre a origem dos ingredientes e a ausência de aditivos indesejados. Pode ser adaptada às necessidades específicas do seu plantel

Desvantagens - Exige conhecimento de nutrição animal para formular uma dieta balanceada. Um desequilíbrio nutricional pode levar a deficiências, problemas de saúde e queda na produção. A preparação demanda tempo e infraestrutura

Recomendação: Para iniciantes, a ração comercial é a opção mais segura e prática. Para criadores mais experientes que buscam reduzir custos e têm conhecimento em nutrição, a ração caseira pode ser uma alternativa viável, mas sempre com acompanhamento para garantir o balanceamento adequado

Fórmulas de Ração Caseira (Baseadas em Experiência Prática)

Aviso Importante

As fórmulas abaixo são sugestões baseadas em experiência prática e devem ser adaptadas à disponibilidade de ingredientes e às necessidades específicas do seu plantel. A consulta a um zootecnista ou veterinário é sempre recomendada para formulações precisas e balanceadas.

Ração Inicial para Pintinhos (0 a 30 dias)

Esta fase é crucial para o desenvolvimento dos pintinhos, exigindo uma ração rica em proteínas para o crescimento rápido.

Ingrediente	Proporção (kg)
Milho Moído	55,0
Farelo de Soja	35,0
Farelo de Trigo	5,0
Óleo vegetal	1,5
Calcário calcítico	1,5
Fosfato bicálcico	1,2
Sal comum	0,35
Núcleo inicial (vit./min.)	0,9
DL-Metionina	0,08
Lisina (se for em pó)	0,12
Total	100

2. Ração de Crescimento (31 a 120 dias)

Para aves em fase de crescimento, a ração deve continuar fornecendo nutrientes para o desenvolvimento muscular e ósseo, mas com um teor de proteína ligeiramente menor

Ingrediente	Proporção (kg)
Milho Moído	60,0
Farelo de Soja	30,0
Farelo de Trigo	6,0
Óleo vegetal	1,5
Calcário calcítico	1,5
Fosfato bicálcico	0,9
Sal comum	0,3
Núcleo crescimento	0,8
DL-Metionina	0,06
Lisina	0,08
Total	100

3. Ração de Postura (a partir de 121 dias)

Para galinhas poedeiras, a ração deve ser rica em cálcio e proteínas para sustentar a produção de ovos com casca forte.

Ingrediente	Proporção (kg)
Milho Moído	55,0
Farelo de Soja	18,0
Farelo de Trigo	8,0
Calcário calcítico	7,0
Óleo vegetal	1,0
Fosfato bicálcico	1,0
Sal comum	0,3
Núcleo postura (vit./min.)	2,5
DL-Metionina	0,05
Total	100

4. Ração para Frangos de Corte (Engorda)

Para frangos de corte, o foco é no rápido ganho de peso e desenvolvimento muscular.

Ingrediente	Proporção (kg)
Milho Moído	67,0
Farelo de Soja	24,0
Farelo de Trigo	4,0
Óleo Vegetal	2,0
Calcário Calcítico	0,8
Fosfato Bicálcico	0,5
Sal Comum	0,3
Núcleo Corte para Aves	0,4
DL-Metionina	0,06
Lisina	0,08
Total	100

Onde encontrar os ingredientes

Milho e farelo de soja são facilmente encontrados em cooperativas agrícolas ou casas de ração. Núcleos (inicial, crescimento, postura, corte) são misturas prontas de vitaminas, minerais e aminoácidos, essenciais para o balanceamento da ração caseira, e podem ser comprados em lojas agropecuárias. Calcário calcítico, óleo vegetal, fosfato bicálcico e sal comum também são amplamente disponíveis.

Grãos, Hortaliças e Complementos Naturais

Além da ração base, seja ela comercial ou caseira, a inclusão de grãos, hortaliças e outros complementos naturais enriquece a dieta das galinhas, fornecendo nutrientes adicionais e estimulando o comportamento natural de forrageamento.

Grãos: São excelentes fontes de energia. O milho é o mais comum e pode ser oferecido triturado para facilitar a ingestão. O trigo e o sorgo também são boas opções, ricos em carboidratos e proteínas.

Grãos podem ser espalhados no chão para estimular o pastejo e a atividade física.

Hortaliças: Oferecem vitaminas, minerais e fibras. Galinhas apreciam couve, espinafre, alface, rúcula, agrião, abóbora e melancia.

É importante oferecer com moderação para não desbalancear a dieta e sempre em pedaços pequenos para evitar engasgos. Evite cebola, alho e cítricos em excesso, pois podem ser tóxicos ou causar problemas digestivos.

Complementos Naturais - Alho: Conhecido por suas propriedades antiparasitárias e imunoestimulantes. Pode ser oferecido picado ou adicionado à água em pequenas quantidades, uma vez na semana.

Vinagre de Maçã: Ajuda a acidificar o trato digestivo, prevenindo o crescimento de bactérias nocivas e auxiliando na absorção de nutrientes. Adicione uma colher de sopa por litro de água uma vez por semana

Vitaminas e Minerais Essenciais

Vitaminas e minerais são micronutrientes vitais para o desenvolvimento, reprodução e saúde geral das galinhas. A deficiência desses elementos pode levar a sérios problemas de saúde e queda na produtividade.

Vitaminas Essenciais:

Vitamina A: Essencial para a visão, saúde da pele e mucosas, e função imunológica. A deficiência pode causar problemas oculares e maior suscetibilidade a infecções. Fontes incluem vegetais de folhas verdes escuras e milho.

Vitamina D3: Fundamental para a absorção de cálcio e fósforo, crucial para a formação óssea e a qualidade da casca dos ovos. A exposição solar é uma fonte natural, mas a suplementação é frequentemente necessária.

Vitamina E: Antioxidante importante para a saúde reprodutiva e imunidade. Encontrada em grãos integrais e óleos vegetais.

Vitaminas do Complexo B (B2, B6, B12): Essenciais para o metabolismo energético e nervoso. A deficiência pode causar problemas de crescimento e neurológicos. Fontes incluem levedura e grãos

Minerais Essenciais:

Cálcio (Ca): O mineral mais crítico para galinhas poedeiras, essencial para a formação da casca dos ovos e para a saúde óssea. A deficiência leva a ovos com casca fina ou mole e problemas de postura. Fontes incluem calcário, farinha de ostra e casca de ovo moída.

Fósforo (P): Trabalha em conjunto com o cálcio na formação óssea e em diversas funções metabólicas. As melhores fontes incluem Fosfato Bicálcico e Fosfato Monobicálcico.

Sódio (Na) e Cloro (Cl): Importantes para o equilíbrio eletrolítico e hidratação. O sal de cozinha é a principal fonte, mas deve ser usado com moderação.

Zinco (Zn), Manganês (Mn), Cobre (Cu), Ferro (Fe): Minerais-traço que desempenham papéis cruciais na imunidade, metabolismo e qualidade dos ovos.

Erros Mais Comuns na Nutrição

Evitar erros na nutrição é tão importante quanto fornecer uma dieta balanceada. Pequenos deslizes podem ter grandes impactos na saúde e produtividade do seu plantel.

Alimentação Desbalanceada:

O erro mais comum é oferecer uma dieta que não atende às necessidades nutricionais das aves. Isso pode ocorrer ao usar apenas milho (que é rico em energia, mas pobre em proteínas e outros nutrientes) ou ao fornecer restos de comida sem critério.

Consequências: Deficiência de proteínas (afeta crescimento e produção de ovos), deficiência de cálcio (ovos com casca fina), problemas de crescimento e imunidade.

Como evitar: Utilize ração comercial de qualidade ou, se optar pela caseira, formule-a com base em conhecimento nutricional que foi mencionado, se possível, procurar orientação profissional.

Falta de Água Fresca e Limpa:

A água é frequentemente negligenciada, mas sua falta ou má qualidade é um erro grave. Aves desidratadas não comem bem e ficam mais suscetíveis a doenças.

Consequências: Desidratação, queda na produção de ovos, problemas digestivos e aumento da mortalidade.

Como evitar: Garanta bebedouros limpos e água fresca e disponível o tempo todo. Verifique a qualidade da água regularmente.

Espero que este guia seja um companheiro valioso em sua jornada. Que ele traga a confiança e a clareza necessárias para você alcançar seus objetivos com suas aves, evitar prejuízos e desfrutar de uma criação próspera e gratificante.

Desejamos a você muito sucesso!

GALOS MURA
BRASIL

